

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

LAURA OLIVEIRA SCHOSSLER

**O IMPACTO DA CULTURA DIGITAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NO
ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO
DO PENSAMENTO CRÍTICO**

**São Borja/RS
2024**

LAURA OLIVEIRA SCHOSSLER

**O IMPACTO DA CULTURA DIGITAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NO
ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO
DO PENSAMENTO CRÍTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
em Ciências Humanas da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do
Título de Licenciado em Ciências
Humanas .

Orientadora: Prof. Dra. Claudete

Robalos da Cruz

**São Borja/RS
2024**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

S374i Schossler, Laura Oliveira

O impacto da cultura digital no ensino de ciências humanas no ensino médio: desafios e possibilidades para o desenvolvimento do pensamento crítico / Laura Oliveira Schossler.

73 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, CIÊNCIAS HUMANAS, 2024.

"Orientação: Claudete Robalos da Cruz".

1. cultura digital. 2. ensino de ciências humanas. 3. educação. I. Título.

LAURA OLIVEIRA SCHOSSLER

**O IMPACTO DA CULTURA DIGITAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NO
ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO
DO PENSAMENTO CRÍTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
em Ciências Humanas da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do
Título de Licenciado em Ciências
Humanas.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 17 de
dezembro de 2024.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Claudete Robalos da Cruz
Orientadora
UNIPAMPA

Prof. Dr. Edson Romário Monteiro Paniágua
UNIPAMPA

Prof. Dr. Janilton Fernandes Nunes
UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **EDSON ROMARIO MONTEIRO PANIAGUA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/01/2025, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CLAUDETE ROBALOS DA CRUZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/02/2025, às 08:29, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JANILTON FERNANDES NUNES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/02/2025, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1651504** e o código CRC **58FC9781**.

Dedico este trabalho aos meus amados irmãos Fernando e Camilla, à minha estimada cunhada Josiele e aos meus queridos sobrinhos Eduarda, Antônio e Ana Luiza (in memorian), mesmo no curto tempo em que passaram por esta vida me ensinaram a ter persistência e ser resiliente.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a indivíduos especiais que desempenharam um papel crucial para que eu tenha chegado até aqui.

A minha mãe Sandra por não ter permitido que eu desistisse do curso nas inúmeras vezes que eu pensei em largar tudo.

Ao meu esposo Daniel por ter me apoiado em todas as crises e ter dito inúmeras vezes “você consegue”, “você é muito inteligente”, “você é capaz” quando eu mesma não acreditava que fosse.

A Família de Paula Mello por estarem sempre otimistas, orando pelo meu sucesso e bem estar.

Ao meu colega de curso, amigo e padrinho de casamento Humberto, que foi meu companheiro nas mais diversas situações e manteve seu apoio mesmo com a distância.

Aos meus admiráveis professores da Universidade, Prof. Edson Paniagua, pelas oportunidades e ensinamentos durante toda minha graduação e Profa. Nola Gamalho por lutar pela minha continuidade nos estudos quando as coisas ficaram difíceis.

Em especial a minha orientadora Profa. Claudete Robalos da Cruz por ter me guiado nesta reta final e ter sido sempre solícita durante toda a minha graduação.

“A função da educação é ensinar a pensar intensamente e pensar criticamente. Inteligência mais caráter: esse é o objetivo da verdadeira educação.”

Martin Luther King Jr.

RESUMO

O trabalho de conclusão de curso trata sobre o impacto da cultura digital no ensino de ciências humanas no ensino médio. A pesquisa parte do pressuposto de que a cultura digital tem transformado profundamente as práticas educacionais, especialmente nas ciências humanas, que incluem disciplinas como História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Essas disciplinas são fundamentais para promover a reflexão sobre questões sociais, culturais e éticas, e é interessante verificar como os professores dessa área de conhecimento têm utilizado esses recursos digitais no contexto da sala de aula. Para tanto, realizou-se pesquisa quantitativa através de questionários, os quais foram aplicados em duas escolas públicas no município de Santo Antônio das Missões, para professores e alunos do ensino médio e, também pesquisa bibliográfica com livros e artigos científicos sobre o assunto.

O estudo identifica diversos desafios enfrentados pelos educadores, como a resistência à adoção de novas tecnologias e a necessidade de formação contínua para o uso eficaz dessas ferramentas. No entanto, também aponta para as possibilidades que a cultura digital oferece, como o acesso a uma variedade de fontes de informação e a promoção de um ambiente de aprendizagem mais interativo e dinâmico. A pesquisa destaca que as tecnologias digitais não apenas modificam a forma como o conhecimento é transmitido, mas também desafiam as metodologias tradicionais de ensino, exigindo uma reformulação das práticas pedagógicas. Além disso, o trabalho enfatiza a importância de um currículo que integre a cultura digital de maneira crítica e reflexiva, preparando os alunos para não apenas consumir informações, mas também analisá-las e questioná-las. O desenvolvimento do pensamento crítico é apresentado como um objetivo central a ser perseguido por educadores e instituições de ensino, visando formar cidadãos mais conscientes e participativos. Em conclusão, a cultura digital representa uma oportunidade valiosa para transformar o ensino de ciências humanas, desde que acompanhada de uma abordagem pedagógica que valorize a crítica e a reflexão. A pesquisa de Schossler contribui para a discussão sobre a relevância da cultura digital na educação contemporânea, propondo um olhar atento às suas implicações no processo educativo.

Palavras-Chave: Cultura Digital; Ensino de Ciências Humanas; Educação.

ABSTRACT

The end-of-course work on the impact of digital culture on the teaching of human sciences in secondary schools, with a focus on the development of critical thinking among students. The research is based on the assumption that digital culture has profoundly transformed educational practices, especially in the humanities, which include subjects such as History, Geography, Philosophy and Sociology. These subjects are fundamental for promoting reflection on social, cultural and ethical issues, and the use of digital resources can enrich these discussions. To this end, quantitative research was carried out through questionnaires, which were applied in two public schools in the municipality of Santo Antônio das Missões, to high school teachers and students, and also bibliographic research with books and scientific articles on the subject.

The study identifies various challenges faced by educators, such as resistance to adopting new technologies and the need for ongoing training to use these tools effectively. However, it also points to the possibilities that digital culture offers, such as access to a variety of information sources and the promotion of a more interactive and dynamic learning environment. The research highlights that digital technologies not only change the way knowledge is transmitted, but also challenge traditional teaching methodologies, requiring a reformulation of pedagogical practices. In addition, the work emphasizes the importance of a curriculum that integrates digital culture in a critical and reflective way, preparing students not only to consume information, but also to analyze and question it. The development of critical thinking is presented as a central objective to be pursued by educators and educational institutions, with the aim of forming more aware and participative citizens. In conclusion, digital culture represents a valuable opportunity to transform humanities teaching, provided it is accompanied by a pedagogical approach that values criticism and reflection. Schossler's research contributes to the discussion on the relevance of digital culture in contemporary education, proposing an attentive look at its implications for the educational process.

Keywords: Digital Culture; Humanities Teaching; Education.

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 Sexo dos professores	25
Gráfico 2 Idade dos professores	26
Gráfico 3 Disciplinas dos professores	26
Gráfico 4 Frequência de uso de tecnologias em sala de aula pelos professores	26
Gráfico 5 Recursos digitais utilizados pelos professores	27
Gráfico 6 Uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico	27
Gráfico 7 Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais	28
Gráfico 8 Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas	28
Gráfico 9 Quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas	29
Gráfico 10 Sexo dos alunos	29
Gráfico 11 Idade dos alunos	30
Gráfico 12 Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?	31
Gráfico 13 Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato?	31
Gráfico 14 Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?	31
Gráfico 15 Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?	32
Gráfico 16 Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?	32
Gráfico 17 Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais?	33
Gráfico 18 Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas?	34
Gráfico 19 Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?	36
Gráfico 20 De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 O IMPACTO DA CULTURA DIGITAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO.....	14
2.1 Cultura Digital e Educação.....	14
2.2 O Impacto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Ensino de Ciências Humanas.....	16
2.3 Desenvolvimento do Pensamento Crítico no Ensino Médio.....	19
2.4 Desafios do Ensino de Ciências Humanas na Era Digital.....	21
2.5 Possibilidades de Integração entre Cultura Digital e Ciências Humanas.....	24
3 METODOLOGIA.....	26
3.1 Metodologia Bibliográfica.....	27
3.2 Metodologia Quantitativa Descritiva.....	27
4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
4.1 Análise das respostas dos professores.....	30
4.2 Análise das respostas dos alunos.....	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICES.....	47
ANEXOS.....	50

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a cultura digital tem transformado profundamente as práticas educacionais, especialmente no contexto do ensino médio. As tecnologias digitais não apenas modificaram a forma como o conhecimento é transmitido, mas também desafiaram as metodologias tradicionais de ensino, exigindo uma reformulação das práticas pedagógicas. No campo das ciências humanas, essa mudança se reflete no uso de mídias digitais como ferramentas para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia dos estudantes.

Segundo Moran (2015), a educação contemporânea precisa se adequar aos novos desafios impostos pelas tecnologias, oferecendo uma experiência de aprendizagem que vá além da simples transmissão de conteúdo, promovendo a interação e a construção coletiva do conhecimento. De acordo com Lévy (1999), a cibercultura cria novas formas de comunicação e interação que influenciam diretamente o processo de aprendizagem, exigindo que os professores adaptem suas práticas para lidar com uma geração de nativos digitais.

Tedesco (2013) destaca que, no ensino de História, as mídias digitais oferecem novas dinâmicas de ensino, possibilitando que os alunos compreendam o passado de maneira mais interativa e visual, embora também introduzem desafios quanto à curadoria de conteúdo. Nesse sentido, a mediação pedagógica, conforme argumenta Almeida (2003), torna-se crucial para que as tecnologias sejam usadas de maneira eficaz no processo de ensino-aprendizagem, garantindo que não apenas complementam, mas enriquecem as aulas de ciências humanas.

A importância de se promover o pensamento crítico é ressaltada por Damásio e Gomes (2012), que defendem o uso de estratégias pedagógicas que estimulem a reflexão, a análise e o questionamento constante por parte dos alunos. Essas habilidades são essenciais em um contexto digital onde a informação é abundante, mas nem sempre confiável. Facione (1990) corrobora essa visão ao definir o

pensamento crítico como uma habilidade central para o sucesso educacional e a vida em sociedade.

Além disso, Gros (2003) explora como os jogos digitais podem ser usados para o desenvolvimento dessas competências, transformando o aprendizado em uma experiência mais lúdica e envolvente, enquanto Selwyn (2016) propõe uma abordagem crítica ao uso das tecnologias educacionais, alertando para o risco de que o uso desmedido de recursos digitais possa reduzir o papel ativo do aluno no processo de aprendizagem.

Prensky (2010) argumenta que a parceria entre professores e estudantes, especialmente os nativos digitais, é fundamental para que o aprendizado nas ciências humanas seja significativo e alinhado às expectativas da era digital. Nesse contexto, as ideias de Paulo Freire (1987) sobre o desenvolvimento de uma educação emancipatória e baseada no diálogo ganham novo fôlego, ao fornecer a base teórica para a construção de uma prática pedagógica que fomente a autonomia, a criticidade e a participação ativa dos alunos na sociedade.

Diante desses desafios e possibilidades, este trabalho busca investigar usando pesquisa bibliográfica e pesquisa quantitativa descritiva feita através da aplicação de questionários em escolas públicas e análise dos dados resultantes, de como a cultura digital tem impactado o ensino de ciências humanas no ensino médio e de que forma essas novas práticas podem contribuir para a construção do pensamento crítico, abordando os desafios enfrentados pelos docentes e as potencialidades das tecnologias no processo educativo.

Assim, o trabalho está constituído por introdução, na sequência o capítulo 2 trata sobre as implicações da era digital no campo educacional, o impacto dessas tecnologias para o ensino de Ciências Humanas, uma breve análise sobre pensamento crítico e, também, os desafios encontrados neste âmbito e algumas possibilidades de integração da cultura digital no ensino de Ciências Humanas. No capítulo 3 foi abordada a elucidação da metodologia utilizada, dividida em metodologia bibliográfica e quantitativa descritiva.

No capítulo 4 é apresentada a pesquisa, seu objetivo e importância, como, também, a análise dos resultados dos questionários aplicados sendo dividida a análise

das respostas dos professores e dos alunos. No item 5 constam as considerações finais do trabalho, seguido pelas referências bibliográficas e anexos.

2 O IMPACTO DA CULTURA DIGITAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO

2.1 Cultura Digital e Educação

A transformação da educação frente às novas tecnologias e à cultura digital tem sido amplamente discutida por diversos estudiosos. Entre eles, destacam-se José Manuel Moran (2015) em *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá* e Pierre Lévy (1999) com sua obra *Cibercultura*. Esses autores abordam, de diferentes formas, as implicações da era digital no campo educacional, oferecendo visões complementares sobre os desafios e as oportunidades para a formação de uma educação mais conectada, interativa e centrada no aluno.

Moran (2015) parte da premissa de que o modelo educacional tradicional, baseado na transmissão unidirecional de conteúdos está em crise. Ele enfatiza que as novas tecnologias não devem ser vistas apenas como ferramentas complementares, mas como elementos transformadores capazes de redefinir os papéis de professores e alunos. No contexto da sociedade digital, Moran (2015) defende que os educadores precisam desenvolver novas estratégias pedagógicas que favoreçam a autonomia do estudante, transformando-o em protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. Nesse sentido, ele aponta para a necessidade de repensar o currículo, promovendo uma educação mais aberta, flexível e personalizada.

Para Moran (2015), a incorporação das tecnologias digitais na educação não pode ser meramente superficial ou instrumental. Ele argumenta que é necessário um uso mais criativo e estratégico desses recursos, promovendo a criação de ambientes de aprendizagem que estimulem a colaboração, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Moran (2015) sugere que as tecnologias digitais, se bem utilizadas, podem potencializar a aprendizagem de forma significativa, oferecendo aos alunos oportunidades para explorar conteúdos de forma mais ativa e engajada. O autor, no

entanto, ressalta que a mudança não ocorre apenas no nível técnico, mas exige uma profunda transformação cultural e pedagógica nas instituições educacionais.

Ao complementar essa discussão, Pierre Lévy (1999), em *Cibercultura*, traz à tona a ideia de que a cultura digital é um fenômeno que ultrapassa as fronteiras da educação, impactando todos os aspectos da sociedade contemporânea. Lévy é conhecido por seu conceito de "inteligência coletiva", que se refere à capacidade das pessoas, em rede, de compartilhar e construir conhecimento de maneira colaborativa. Para o autor, a internet e as tecnologias digitais não apenas modificaram as formas de comunicação, mas também as formas de saber, aprender e ensinar. Nesse contexto, o processo educativo torna-se menos hierárquico e mais horizontal, permitindo que o aluno acesse informações de maneira mais autônoma e participe da construção do conhecimento.

A cibercultura, como proposta de Lévy (1999), cria novas dinâmicas de interação e aprendizagem, rompendo com os limites físicos da sala de aula e possibilitando um ambiente de ensino globalizado e conectado. O autor defende que a educação precisa se adaptar a esse novo paradigma, no qual a mediação tecnológica é central. Ele sugere que, ao adotar as potencialidades da cibercultura, a educação pode se tornar mais inclusiva, acessível e democrática, permitindo que um número maior de pessoas tenha acesso ao conhecimento e participe de processos colaborativos de aprendizagem.

Tanto Moran (2015) quanto Lévy (1999) concordam que o cenário educacional atual exige uma mudança de mentalidade. Para Moran, os educadores precisam abandonar práticas tradicionais de ensino e abraçar novas abordagens pedagógicas que integrem as tecnologias digitais de maneira crítica e inovadora. Ele destaca que, nesse processo, o papel do professor muda de transmissor de conhecimento para mediador e facilitador da aprendizagem, orientando os alunos em um processo de descoberta e construção ativa do saber.

Lévy, por sua vez, amplia essa discussão ao argumentar que a cultura digital não se restringe apenas à educação formal, mas envolve toda uma nova ecologia cognitiva, na qual o conhecimento é constantemente reconfigurado em redes colaborativas. A cibercultura, segundo ele, rompe com os modelos centralizados de

produção de conhecimento e permite que o aprendizado aconteça de maneira descentralizada e contínua, em qualquer lugar e a qualquer momento.

Os dois autores ressaltam que, para a educação aproveitar plenamente os benefícios das novas tecnologias e da cultura digital, é preciso que as instituições educativas se transformem em espaços mais flexíveis e abertos à experimentação. Isso implica, por exemplo, a criação de ambientes de aprendizagem mais híbridos, que combinem momentos presenciais e online, além de uma mudança na forma de avaliar o desempenho dos alunos, focando mais no desenvolvimento de competências e habilidades para a vida digital do que na simples memorização de conteúdo.

Em síntese, tanto Moran (2015) quanto Lévy (1999) oferecem visões complementares sobre os desafios e oportunidades da educação na era digital. Moran foca mais nas transformações pedagógicas possíveis para a integração eficaz das tecnologias no contexto educacional, enquanto Lévy enfatiza o impacto mais amplo da cibercultura e da inteligência coletiva na formação do conhecimento. Juntos, eles apontam para a necessidade de uma educação mais conectada, colaborativa e centrada no aluno, que responda às demandas de um mundo cada vez mais digitalizado e interativo. Ao considerar a importância das novas tecnologias, ambos os autores indicam caminhos para uma transformação educacional que seja inclusiva, inovadora e, sobretudo, orientada para o futuro.

2.2 O Impacto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Ensino de Ciências Humanas

A introdução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente educacional tem promovido uma transformação significativa na forma como o conhecimento é transmitido e assimilado, especialmente nas Ciências Humanas. Essas tecnologias não apenas alteram a dinâmica de ensino, mas também redefinem os papéis de professores e alunos, criando um espaço mais interativo e colaborativo para a aprendizagem. No entanto, para que as TDIC sejam eficazes, é necessário um planejamento pedagógico cuidadoso e uma integração significativa ao currículo escolar.

Um dos aspectos mais críticos para a implementação bem-sucedida das TDIC é o planejamento pedagógico. O uso de recursos tecnológicos deve ir além da simples adaptação de conteúdos tradicionais para o formato digital; ele precisa ser integrado de maneira significativa ao currículo escolar. Segundo Lima (2016), "a formação contínua e permanente dos professores é essencial para que as tecnologias digitais sejam utilizadas de forma crítica e eficaz". Isso implica que, além de disponibilizar as ferramentas tecnológicas, as instituições de ensino devem oferecer suporte e capacitação aos docentes. A formação contínua permite que os professores explorem o potencial pedagógico das TDIC, desenvolvendo metodologias que aproveitem ao máximo essas ferramentas.

Além da formação dos professores, a infraestrutura escolar é um fator determinante para o sucesso da implementação das tecnologias. Durante a pandemia de COVID-19, muitas escolas foram forçadas a adotar recursos digitais rapidamente, mas enfrentaram dificuldades devido à falta de estrutura adequada. Silva et al. (2023) observam que a ausência de uma infraestrutura robusta pode limitar a eficácia das TDIC, tornando essencial o investimento contínuo em tecnologia e a elaboração de políticas públicas voltadas para a modernização da educação. Isso inclui a criação de ambientes de aprendizagem que sejam acessíveis e equipados com as ferramentas necessárias para a prática pedagógica contemporânea.

A introdução das TDIC transforma os papéis de professores e alunos, promovendo uma maior autonomia do estudante. Conforme Matinho e Pombo (2009), essas ferramentas "valorizam os processos de compreensão de conceitos e fenômenos diversos, na medida em que conseguem associar diferentes tipos de representação", como textos, imagens e vídeos. Essa abordagem multidisciplinar é fundamental para as ciências humanas, permitindo que questões complexas, como ética, política e história, sejam discutidas com maior profundidade e conectadas às realidades sociais dos estudantes.

Os alunos, ao interagirem com as TDIC, tornam-se protagonistas de seu próprio aprendizado. Eles têm a oportunidade de explorar áreas de interesse pessoal, o que pode aumentar a motivação e o engajamento. A flexibilidade proporcionada pelas tecnologias digitais permite que os alunos avancem no seu

próprio ritmo, adaptando o processo de aprendizagem às suas necessidades individuais. Essa personalização é especialmente importante em um contexto educacional diversificado, onde os alunos podem ter diferentes estilos de aprendizagem e ritmos de assimilação.

Outro benefício proporcionado pelas TDIC é a capacidade de enfrentar desafios como a desmotivação e a indisciplina. Machado e Scheffer (2012) ressaltam que a introdução dessas tecnologias contribui para promover um engajamento mais significativo por meio de atividades interativas. Ambientes virtuais de aprendizagem, como plataformas educacionais e recursos multimídia, permitem que os alunos se envolvam em atividades colaborativas, desenvolvendo habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

Essas interações não apenas tornam o aprendizado mais dinâmico, mas também ajudam a criar um ambiente de sala de aula mais inclusivo e participativo. Os alunos são incentivados a compartilhar suas opiniões e a colaborar em projetos, o que pode levar a um aumento do senso de pertencimento e responsabilidade em relação ao seu aprendizado. Além disso, a utilização de recursos multimídia pode facilitar a compreensão de conceitos complexos, tornando o aprendizado mais acessível e atraente.

O impacto das tecnologias digitais no ensino de ciências humanas não se restringe ao ambiente escolar. As TDIC também desempenham um papel crucial na formação de cidadãos mais conscientes e críticos, preparados para lidar com a complexidade do mundo contemporâneo. Como aponta Santos (2014), a integração das novas tecnologias "amplia o espaço de reflexão e construção do conhecimento", oferecendo aos estudantes a oportunidade de se posicionarem de forma ativa diante dos desafios da sociedade atual.

A capacidade de analisar informações de diferentes fontes, avaliar a veracidade de dados e participar de discussões informadas são habilidades essenciais no século XXI. As TDIC proporcionam um espaço onde os alunos podem desenvolver essas competências, preparando-os para serem cidadãos ativos e engajados em suas comunidades. A educação, portanto, não deve ser vista apenas

como um meio de transmissão de conhecimento, mas como um processo que capacita os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas sociedades.

Em suma, as TDIC têm um papel central na modernização do ensino das ciências humanas, oferecendo novas possibilidades de aprendizado e interação. No entanto, para que essas tecnologias sejam realmente transformadoras, é fundamental que sejam integradas de forma planejada e crítica ao processo pedagógico, com o devido suporte aos professores e investimentos na infraestrutura educacional. O uso consciente e planejado das tecnologias digitais pode contribuir para a construção de uma educação mais democrática e significativa, preparando os alunos para os desafios do futuro e promovendo uma sociedade mais crítica e consciente.

2.3 Desenvolvimento do Pensamento Crítico no Ensino Médio

O pensamento crítico é uma competência essencial no ensino médio, especialmente no contexto educacional contemporâneo, que exige habilidades para lidar com um volume crescente de informações e a complexidade da vida social. Em um mundo onde a informação é abundante e, muitas vezes, contraditória, a capacidade de pensar criticamente se torna uma ferramenta indispensável para a formação de cidadãos conscientes e ativos. Segundo Lipman (1988), o pensamento crítico é definido como um "pensamento hábil e responsável, orientado por critérios, autocorretivo e sensível ao contexto". Essa definição ressalta que não basta apenas acumular conhecimento; é necessário desenvolver a capacidade de avaliar informações de forma independente e criteriosa.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância do pensamento crítico no ensino médio, ainda que sem uma definição clara. A BNCC propõe que as habilidades relacionadas a essa competência incluam práticas de análise crítica de fenômenos sociais e linguísticos, além de uma valorização de expressões culturais diversas, como as literaturas periférica e midiática (BRASIL, 2018). Essa abordagem busca preparar os alunos para que possam interpretar e interagir com o mundo ao seu redor de maneira mais consciente e crítica. No entanto, estudiosos alertam que a padronização dessas competências pode limitar a formação crítica, se não for acompanhada por uma abordagem dialógica e

contextualizada do ensino, como sugere Bakhtin (2010) em suas reflexões sobre linguagem e aprendizagem.

A importância do pensamento crítico no ensino médio não se restringe apenas ao ambiente escolar, mas se estende à vida cotidiana dos alunos. A capacidade de questionar, analisar e avaliar informações é fundamental para a formação de opiniões informadas e para a participação ativa em debates sociais e políticos. Em um cenário onde as redes sociais desempenham um papel central na disseminação de informações, a habilidade de discernir entre fontes confiáveis e não confiáveis é crucial. Portanto, o desenvolvimento do pensamento crítico deve ser uma prioridade nas práticas pedagógicas.

Além disso, Siegel (1997) descreve o pensamento crítico como composto por dois pilares: a "avaliação de razões", que envolve habilidades cognitivas para avaliar alegações e argumentos, e o "espírito crítico", que se manifesta em atitudes como curiosidade e disposição para questionar. Assim, desenvolver o pensamento crítico implica não apenas ensinar técnicas de análise, mas também incentivar nos alunos uma mentalidade aberta e investigativa, fundamental para a cidadania ativa e a participação social. Essa mentalidade é essencial para que os estudantes se sintam motivados a explorar diferentes perspectivas e a se engajar em discussões significativas.

A pedagogia crítica de Paulo Freire (1987) também é uma referência importante nesse campo. Freire propõe que a educação deve promover a conscientização crítica dos estudantes, permitindo-lhes compreender e transformar a realidade em que vivem. Essa abordagem se alinha ao que Halpern (2014) descreve como uma competência prática voltada à resolução de problemas e à tomada de decisões conscientes, baseada na reflexão sobre diferentes perspectivas. Freire enfatiza a importância do diálogo e da interação entre educadores e alunos, criando um ambiente de aprendizado onde todos são incentivados a expressar suas opiniões e a questionar as normas estabelecidas.

No contexto escolar, é essencial que os professores estimulem discussões que envolvam não apenas conteúdo acadêmico, mas também temas sociais e culturais. Isso favorece uma formação omnilateral, conforme a pedagogia

histórico-crítica de Saviani e Duarte (2021), que busca integrar teoria e prática na educação, preparando os jovens tanto para o trabalho quanto para a vida em sociedade. A abordagem omnilateral propõe que a educação deve ser um processo que considera as múltiplas dimensões do ser humano, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos.

Portanto, o desenvolvimento do pensamento crítico no ensino médio não se restringe ao domínio de técnicas analíticas. Trata-se de um processo que envolve a formação de atitudes, habilidades e hábitos que capacitam os estudantes a lidar com as incertezas do mundo contemporâneo e a participar de maneira ativa na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Para isso, é fundamental que os educadores adotem metodologias que estimulem a reflexão crítica, o debate e a pesquisa, criando um ambiente de aprendizado que valorize a diversidade de opiniões e experiências.

Além disso, a formação continuada dos professores é crucial para que eles possam se atualizar sobre as melhores práticas pedagógicas e as novas abordagens no ensino do pensamento crítico. A capacitação docente deve incluir estratégias para promover a reflexão crítica entre os alunos, bem como o uso de recursos tecnológicos que possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. A integração de tecnologias digitais pode facilitar o acesso a informações e promover a colaboração entre os estudantes, ampliando as oportunidades de aprendizado.

Em suma, o desenvolvimento do pensamento crítico no ensino médio é um desafio que requer a colaboração de educadores, gestores e da comunidade escolar como um todo. É necessário criar um ambiente educacional que valorize a curiosidade, o questionamento e a reflexão, preparando os jovens para serem cidadãos ativos e conscientes. Ao investir na formação do pensamento crítico, estamos contribuindo para a construção de uma sociedade mais informada, justa e democrática, onde todos têm a oportunidade de participar e fazer a diferença.

2.4 Desafios do Ensino de Ciências Humanas na Era Digital

Na contemporaneidade, o ensino de ciências humanas enfrenta desafios significativos na era digital. A crescente presença de tecnologias digitais nas salas

de aula não apenas transforma a forma como o conhecimento é transmitido, mas também impacta a formação do pensamento crítico dos alunos. Este novo contexto educacional exige uma reflexão profunda sobre como essas tecnologias podem ser utilizadas de maneira eficaz para promover o aprendizado e a formação de cidadãos críticos e engajados.

Um dos principais desafios que educadores e instituições enfrentam é a distração causada pela cultura digital. Com o acesso constante a redes sociais, jogos e outras plataformas digitais, os alunos frequentemente se deparam com dificuldades em manter a concentração em atividades acadêmicas. Aagaard (2020) observa que “as distrações digitais podem diminuir a capacidade dos alunos de se envolverem em tarefas cognitivamente desafiadoras, essenciais para o desenvolvimento do pensamento crítico”. Essa realidade implica que os educadores precisam desenvolver estratégias inovadoras para manter os alunos engajados e focados, utilizando a cultura digital a seu favor, em vez de permitir que se torne uma fonte de distração.

Para enfrentar esse desafio, é fundamental que os educadores adotem abordagens que integrem as tecnologias digitais de forma a capturar a atenção dos alunos. Isso pode incluir o uso de plataformas interativas, jogos educacionais e recursos multimídia que tornem o aprendizado mais dinâmico e envolvente. Além disso, é importante promover um ambiente de aprendizado que valorize a autonomia dos alunos, permitindo que eles explorem e utilizem as tecnologias de maneira construtiva.

Outro aspecto crucial a ser considerado é a formação dos professores. A integração das tecnologias digitais no currículo de ciências humanas requer que os educadores estejam adequadamente preparados e capacitados. De acordo com Valente (2017), “muitos professores ainda não têm a formação necessária para incorporar efetivamente as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas”. Essa lacuna na formação pode resultar em um uso superficial dessas ferramentas, limitando seu potencial de promover discussões críticas e reflexões profundas sobre temas sociais e culturais.

Para superar esse desafio, é essencial que as instituições de ensino ofereçam programas de formação continuada que capacitem os professores a utilizar as

tecnologias digitais de maneira eficaz. Isso inclui não apenas o treinamento técnico, mas também o desenvolvimento de habilidades pedagógicas que permitam aos educadores integrar essas ferramentas de forma significativa em suas aulas. A colaboração entre educadores, especialistas em tecnologia e instituições de formação pode ser uma estratégia eficaz para garantir que os professores estejam preparados para os desafios do ensino na era digital.

Além dos desafios mencionados, a diversidade de acesso às tecnologias é uma questão crítica que não pode ser ignorada. A desigualdade no acesso à internet e a dispositivos digitais entre diferentes contextos sociais e econômicos pode resultar em disparidades significativas na qualidade do ensino. Segundo o relatório da Unesco (2021), "a exclusão digital pode acentuar as desigualdades já existentes no sistema educacional, dificultando o desenvolvimento do pensamento crítico entre os alunos de contextos menos favorecidos". Esse cenário demanda políticas públicas que assegurem o acesso equitativo às tecnologias, permitindo que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprendizado.

É fundamental que as instituições educacionais e os governos trabalhem juntos para desenvolver iniciativas que promovam a inclusão digital. Isso pode incluir a disponibilização de dispositivos e acesso à internet em áreas carentes, bem como a criação de programas que incentivem o uso responsável e crítico das tecnologias. Somente assim será possível garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades e competências em um ambiente digital.

Por fim, o ensino de ciências humanas na era digital também enfrenta a necessidade de reformulação dos métodos de ensino. Com a cultura digital em constante evolução, é imprescindível que os currículos sejam adaptados para incorporar novas abordagens pedagógicas que estimulem o pensamento crítico. Garrison e Anderson (2003) afirmam que "a aprendizagem colaborativa e o uso de recursos digitais podem ser fundamentais para fomentar o pensamento crítico e a autonomia dos alunos". Isso envolve não apenas a utilização de tecnologias, mas também a promoção de um ambiente de aprendizado que valorize o debate, a pesquisa e a construção conjunta de conhecimento.

A implementação de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e a sala de aula invertida, pode ser uma estratégia eficaz para engajar os

alunos e promover um aprendizado mais significativo. Essas abordagens incentivam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, permitindo que eles desenvolvam habilidades críticas e analíticas essenciais para sua formação.

Portanto, o ensino de ciências humanas na era digital enfrenta desafios que exigem atenção e ação. A distração dos alunos, a formação inadequada dos professores, a desigualdade no acesso às tecnologias e a necessidade de inovação nas metodologias são questões que precisam ser abordadas de maneira holística. No entanto, se superados, esses desafios podem se transformar em possibilidades para o desenvolvimento do pensamento crítico, preparando os alunos para serem cidadãos informados e engajados.

2.5 Possibilidades de Integração entre Cultura Digital e Ciências Humanas

A integração da cultura digital no ensino de ciências humanas no ensino médio representa uma oportunidade significativa para transformar o processo educativo. Com o avanço das tecnologias digitais, surgem novas abordagens pedagógicas que não apenas enriquecem o aprendizado, mas também contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Este texto explora as diversas possibilidades que a cultura digital oferece, destacando a importância de uma educação interativa, colaborativa e significativa.

Uma das principais possibilidades de integração da cultura digital no ensino de ciências humanas é a utilização de plataformas digitais e recursos multimídia. Ferramentas como vídeos, podcasts, infográficos e documentários podem ser incorporadas ao currículo, proporcionando uma experiência de aprendizado mais dinâmica e envolvente. A utilização de recursos multimídia permite que os alunos se conectem com o conteúdo de maneira mais profunda, estimulando a curiosidade e o interesse.

Por exemplo, o uso de documentários e vídeos interativos sobre temas históricos ou sociais pode incentivar discussões e reflexões profundas. Os alunos são levados a analisar diferentes perspectivas, o que é fundamental para o desenvolvimento de habilidades críticas. Segundo Dron e Anderson (2014), “a aprendizagem online não só expande o acesso ao conhecimento, mas também permite que os alunos se engajem em práticas críticas através da colaboração e da

reflexão”. Essa abordagem não apenas facilita a compreensão de conceitos complexos, mas também promove um ambiente de aprendizado mais inclusivo e acessível.

Outra possibilidade interessante é a promoção de ambientes colaborativos de aprendizagem. As redes sociais e fóruns online podem ser utilizados como espaços para discussões e debates, onde os alunos têm a oportunidade de compartilhar ideias, questionar informações e trabalhar em projetos conjuntos. Este tipo de interação não apenas fortalece o aprendizado colaborativo, mas também prepara os alunos para a realidade de um mundo digital, onde a comunicação e a colaboração são fundamentais.

De acordo com Siemens (2005), “a colaboração online não é apenas uma ferramenta de aprendizagem, mas também uma habilidade essencial para a vida e o trabalho no século XXI”. A capacidade de trabalhar em equipe, de ouvir diferentes pontos de vista e de construir conhecimento coletivamente é uma competência cada vez mais valorizada no mercado de trabalho. Portanto, ao integrar a cultura digital no ensino de ciências humanas, os educadores estão preparando os alunos para os desafios do futuro.

A gamificação é uma estratégia que pode ser implementada para tornar o aprendizado mais envolvente e motivador. Ao utilizar jogos educacionais e dinâmicas lúdicas, os educadores podem facilitar a compreensão de conceitos complexos e estimular o pensamento crítico. Os jogos oferecem um ambiente seguro para a exploração e a experimentação, permitindo que os alunos aprendam de maneira prática.

De acordo com Gee (2007), “os jogos são poderosos ambientes de aprendizagem que promovem a exploração, a experimentação e a resolução de problemas”. Essa abordagem não apenas torna o aprendizado mais divertido, mas também desenvolve habilidades essenciais, como a análise crítica e a tomada de decisões. A gamificação pode ser aplicada em diversas áreas das ciências humanas, desde a história até a sociologia, tornando o conteúdo mais acessível e interessante para os alunos.

A pesquisa e a criação de conteúdos digitais também se mostram como

oportunidades valiosas para os alunos. Incentivar os estudantes a criar blogs, vídeos ou podcasts sobre temas relevantes nas ciências humanas promove uma postura ativa em seu processo de aprendizado. Essa prática não apenas desenvolve habilidades técnicas, mas também estimula a pesquisa crítica e a reflexão sobre os temas abordados.

Segundo Lankshear e Knobel (2008), “a produção de conteúdo digital permite que os alunos se tornem criadores de conhecimento, em vez de meros consumidores”. Ao criar seus próprios conteúdos, os alunos têm a oportunidade de explorar suas ideias, expressar suas opiniões e contribuir para o conhecimento coletivo. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado, mas também promove a autonomia e a responsabilidade dos alunos em relação ao seu processo educativo.

As possibilidades de integração entre a cultura digital e o ensino de ciências humanas no ensino médio são amplas e diversificadas. A utilização de recursos multimídia, ambientes colaborativos, gamificação e produção de conteúdos digitais pode transformar a educação, tornando-a mais interativa e estimulante. Essas abordagens não apenas favorecem o aprendizado, mas também promovem o desenvolvimento do pensamento crítico, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

A adoção dessas práticas no ensino de ciências humanas não é apenas uma tendência, mas uma necessidade em um mundo cada vez mais digital. Ao integrar a cultura digital no currículo, os educadores têm a oportunidade de formar cidadãos mais críticos, criativos e preparados para enfrentar as complexidades da sociedade contemporânea. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino adotem essas estratégias, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade que os prepare para o futuro.

3 METODOLOGIA

A escolha da metodologia é um dos aspectos mais cruciais em uma pesquisa acadêmica, pois orienta a condução do estudo e a coleta de dados. Para o tema "O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico", optou-se

por uma abordagem bibliográfica e quantitativa descritiva. Essa combinação metodológica permite uma análise abrangente do fenômeno em questão, utilizando tanto a fundamentação teórica quanto dados empíricos.

A combinação das metodologias bibliográfica e quantitativa descritiva proporcionará uma compreensão abrangente sobre o impacto da cultura digital no ensino de ciências humanas. A revisão da literatura fundamentará a pesquisa teórica, enquanto a coleta e análise de dados quantitativos possibilita a identificação de tendências e padrões nas percepções de professores e alunos. Esse enfoque metodológico não apenas contribuirá para a discussão acadêmica, mas também poderá oferecer subsídios para práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes.

3.1 Metodologia Bibliográfica

A metodologia bibliográfica envolve a revisão de literatura existente sobre o tema. Esta etapa é essencial para fundamentar teoricamente a pesquisa, proporcionando um embasamento sólido sobre as discussões contemporâneas acerca da cultura digital e seu impacto no ensino de ciências humanas. A revisão inclui a análise de livros, artigos científicos, teses e documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta a formação e a prática pedagógica no Brasil.

Fontes como os trabalhos de Pacheco (2019), que discute a inclusão das tecnologias digitais no ensino, e os estudos de Tenreiro-Vieira e Vieira (2020), que abordam o desenvolvimento do pensamento crítico, são exemplos de referências que sustentam a análise. A metodologia bibliográfica também permite identificar lacunas na literatura, apontando caminhos para a pesquisa empírica e a formulação de hipóteses a serem testadas.

3.2 Metodologia Quantitativa Descritiva

A metodologia quantitativa descritiva é empregada para coletar dados que possibilitem uma análise estatística e descritiva das opiniões e percepções de professores e alunos sobre o uso da cultura digital no ensino de ciências humanas. A aplicação de questionários estruturados permitirá a coleta de informações

mensuráveis, possibilitando uma análise objetiva sobre os impactos da cultura digital.

Os questionários incluem perguntas de múltipla escolha e escalas de Likert, que permitem avaliar a frequência de uso de tecnologias digitais, a percepção dos educadores sobre suas contribuições para o desenvolvimento do pensamento crítico e os desafios enfrentados nesse processo. A escolha por uma abordagem descritiva visa caracterizar o fenômeno estudado, sem buscar estabelecer relações de causa e efeito, mas, sim, traçar um panorama da situação atual.

Para garantir a validade e a confiabilidade dos dados, o questionário foi aplicado a um número representativo de professores e alunos de diferentes instituições de ensino médio no município de Santo Antônio das Missões. Foram escolhidas duas escolas públicas, as quais atendem a maior parte da população urbana e rural e possuem diferentes perfis educacionais, o que permitirá uma análise mais robusta e significativa.

O Colégio Estadual Tolentina Barcelos Gonçalves (TBG) fica localizado no centro da cidade e atende a maior parte dos alunos de ensino médio da área urbana, oferecendo o grau regular e EJA. Já a Escola Técnica Estadual Achilino de Santis, atende os alunos das áreas rurais mais próximas a cidade e, também, alguns alunos da área urbana que buscam a formação técnica junto com o grau de escolaridade regular.

A aplicação do questionário foi realizada na última semana mês de outubro deste ano, no Colégio TBG foram utilizados questionários impressos distribuídos pela autora para os alunos e professores presentes na data. Na escola Achilino de Santis também foram utilizados os questionários impressos, contudo, a execução foi realizada pela professora responsável da área de Ciências Humanas e entregue à autora posteriormente.

Ao reunir os documentos, foi efetuada a separação dos mesmos em categorias para que facilitasse a digitalização e análise dos dados. Primeiramente foram separados por escola, a partir desta categoria dividiu-se em professores e alunos, após, a categoria dos alunos foi dividida por gênero feminino e masculino.

Estas categorizações favoreceram a organização dos dados para a produção dos gráficos e todas as análises efetuadas.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa intitulada "O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico" busca explorar a interseção entre a tecnologia e a educação, especialmente no contexto das ciências humanas. Em um mundo cada vez mais digitalizado, as ferramentas tecnológicas têm se tornado parte integrante do cotidiano escolar, oferecendo novas oportunidades e desafios para o ensino e a aprendizagem.

O objetivo central desta pesquisa é compreender como a cultura digital influencia o processo educativo, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico entre os alunos. As ciências humanas, que englobam disciplinas como História, Geografia, Filosofia e Sociologia, são particularmente relevantes nesse contexto, pois incentivam a reflexão sobre questões sociais, culturais e éticas. A utilização de recursos digitais pode enriquecer essas discussões, proporcionando acesso a uma variedade de fontes de informação e estimulando a análise crítica.

Além de investigar as práticas atuais de uso de tecnologias digitais por professores e alunos, a pesquisa também se propõe a identificar os principais desafios enfrentados na implementação dessas ferramentas no ambiente escolar. Questões como a falta de infraestrutura, a formação inadequada de professores e as distrações proporcionadas pelas redes sociais são aspectos que podem impactar a eficácia do ensino digital.

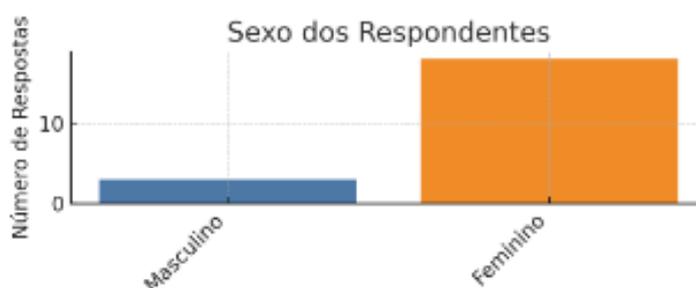
Por meio de um questionário aplicado a educadores e estudantes, a pesquisa busca coletar dados que permitam uma análise aprofundada das percepções e experiências relacionadas ao uso da cultura digital no ensino de ciências humanas. Os resultados esperados não apenas contribuirão para um melhor entendimento das práticas pedagógicas atuais, mas também oferecerão subsídios para a formulação de estratégias que potencializam o uso das tecnologias digitais, promovendo um aprendizado mais engajado e crítico.

Em suma, esta pesquisa se insere em um contexto educacional em transformação, onde a cultura digital não é apenas uma ferramenta, mas um elemento que pode redefinir a forma como o conhecimento é construído e compartilhado, preparando os alunos para serem pensadores críticos e cidadãos ativos em uma sociedade cada vez mais complexa.

4.1 Análise das respostas dos professores

A análise das respostas do questionário sobre o impacto da cultura digital no ensino de ciências humanas revela insights significativos sobre a percepção e a utilização de tecnologias digitais por professores.

Gráfico 1 Sexo dos professores



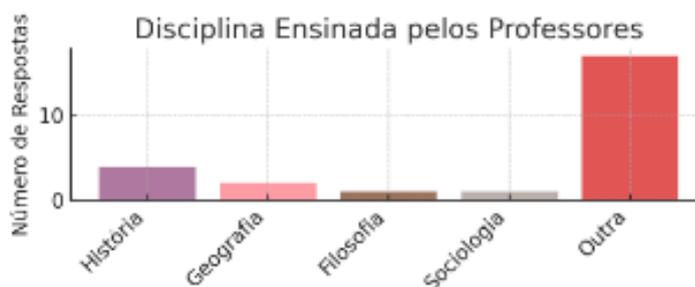
Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Gráfico 2 Idade dos professores



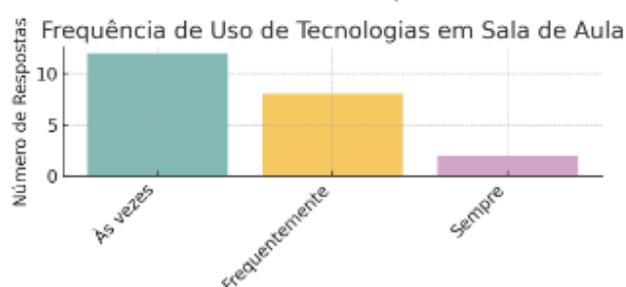
Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Gráfico 3 Disciplinas dos professores



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Gráfico 4 Frequência de uso de tecnologias em sala de aula pelos professores



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Primeiramente, a satisfação geral com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas é predominantemente positiva, com 17 respondentes se declarando satisfeitos e apenas 5 insatisfeitos. Isso indica uma aceitação crescente das tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas eficazes. No entanto, há espaço para melhorias, com sugestões que incluem formação para professores e a necessidade de mais recursos tecnológicos nas salas de aula.

Gráfico 5 Recursos digitais utilizados pelos professores

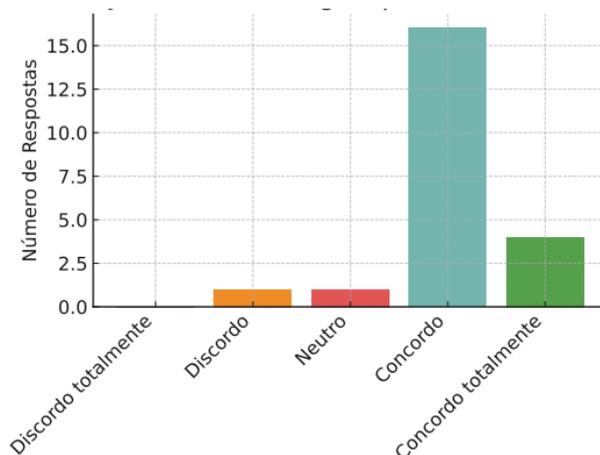


Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Em relação aos recursos digitais mais utilizados, os vídeos, especialmente do YouTube, destacam-se como a ferramenta mais popular, seguidos por plataformas

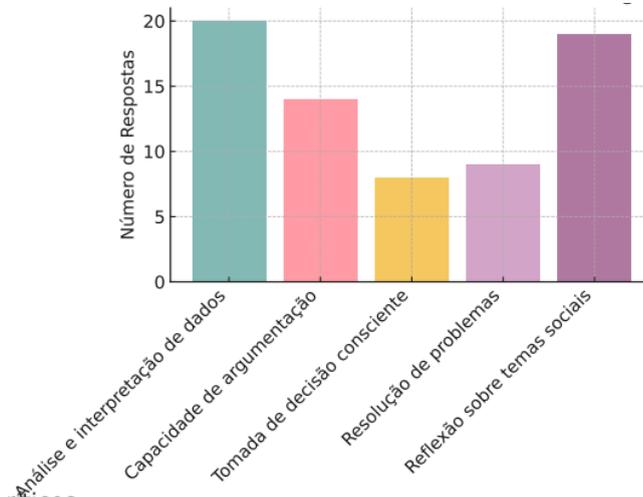
educacionais como Google Classroom e Moodle. Isso sugere que os professores estão adotando uma abordagem multimídia para engajar os alunos, o que pode facilitar a compreensão de conteúdos complexos.

Gráfico 6 *Uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico*



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

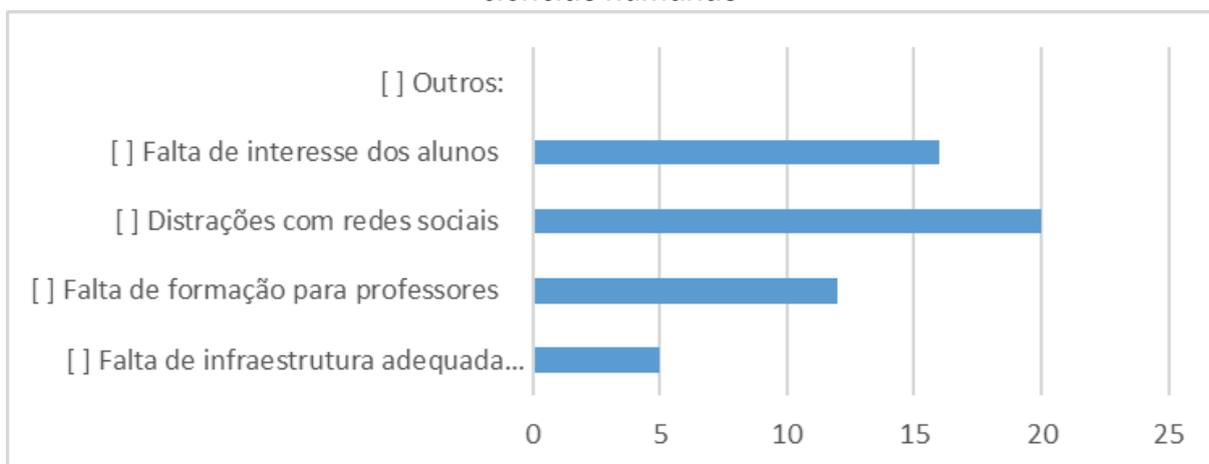
Gráfico 7 *Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais*



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

A crença de que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas é amplamente compartilhada, com 21 respondentes concordando em algum nível. Além disso, a maioria dos professores acredita que a cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, com 20 respondentes reconhecendo a importância da análise e interpretação de dados como uma habilidade crítica desenvolvida através dessas tecnologias.

Gráfico 8 Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Entretanto, os desafios permanecem. A distração causada pelas redes sociais é citada como um dos principais obstáculos, com 20 respostas indicando essa preocupação. Além disso, a falta de formação para professores e o desinteresse dos alunos também são mencionados como barreiras significativas para a implementação eficaz das tecnologias digitais no ensino.

Gráfico 9 Quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas



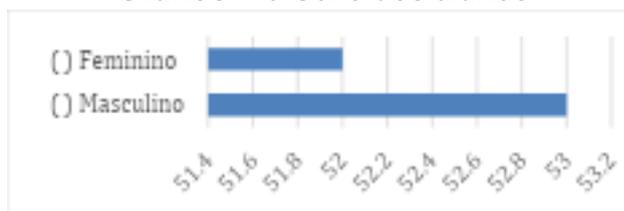
Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Por fim, as vantagens percebidas do uso de recursos digitais incluem o acesso rápido a informações, o estímulo ao pensamento crítico e maior engajamento dos alunos. Isso sugere que, apesar dos desafios, os professores reconhecem o potencial das tecnologias digitais para enriquecer o ensino de ciências humanas e promover um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo.

Em suma, a análise das respostas indica uma tendência positiva em relação ao uso de tecnologias digitais no ensino de ciências humanas, mas também destaca a necessidade de enfrentar desafios para maximizar seu impacto educacional.

4.2 Análise das respostas dos alunos

Gráfico 10 Sexo dos alunos



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Gráfico 11 Idade dos alunos



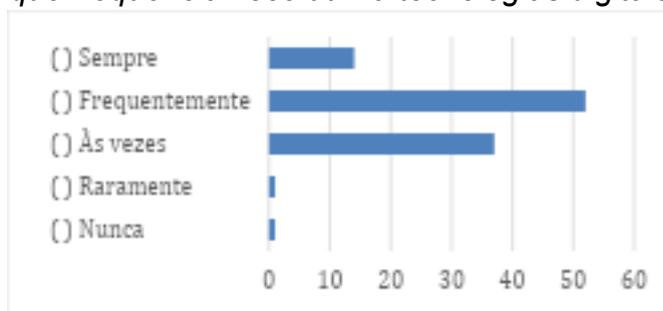
Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

O questionário foi predominantemente respondido por alunos, totalizando 105 participantes, o que indica que a pesquisa se concentra nas percepções e experiências dos estudantes em relação ao uso de tecnologias digitais no ensino de ciências humanas. Entre esses alunos, a distribuição de sexo é quase equilibrada, com 53 se identificando como masculinos e 52 como femininos. Essa diversidade de perspectivas é importante para uma análise mais abrangente, pois reflete diferentes opiniões e experiências.

A faixa etária dos respondentes também é relevante, uma vez que a maioria (75 alunos) é composta por jovens com menos de 18 anos. Essa faixa etária é crucial, pois representa um período de desenvolvimento em que os indivíduos estão formando suas opiniões, valores e habilidades críticas. Durante essa fase, há um aumento na capacidade de pensar de forma crítica e reflexiva, habilidades essenciais para o aprendizado em ciências humanas.

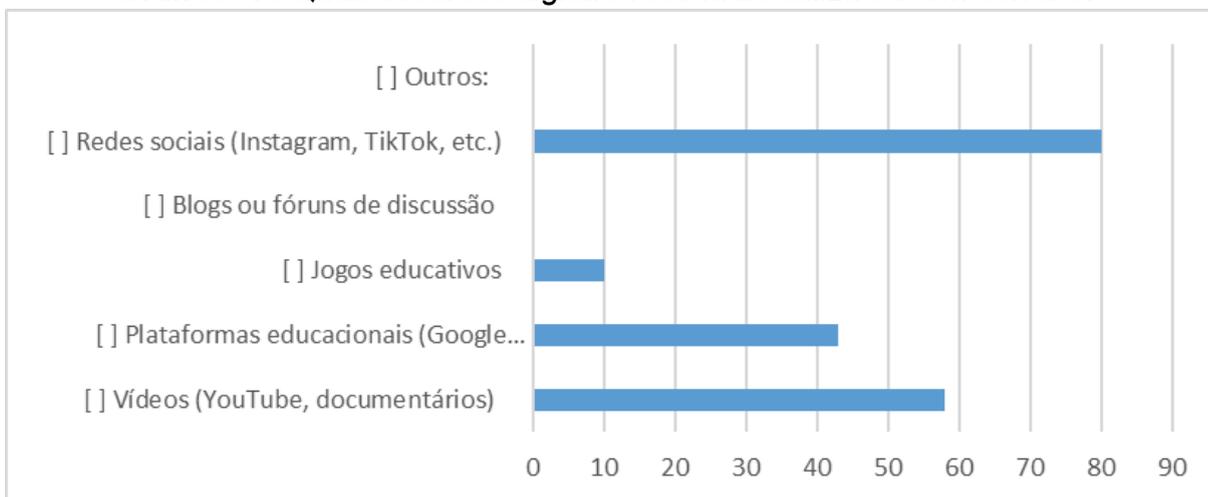
Além disso, a concentração da pesquisa em um público jovem sugere que os resultados podem refletir experiências e desafios específicos dessa faixa etária em relação ao uso de tecnologias digitais. Os alunos mais jovens tendem a ter uma relação diferente com a tecnologia em comparação com os mais velhos, o que pode influenciar suas percepções sobre como essas ferramentas impactam seu aprendizado e desenvolvimento crítico. Assim, a análise das respostas pode oferecer insights valiosos sobre a integração da cultura digital no ensino e seu efeito no desenvolvimento do pensamento crítico entre os estudantes.

Gráfico 12 Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?



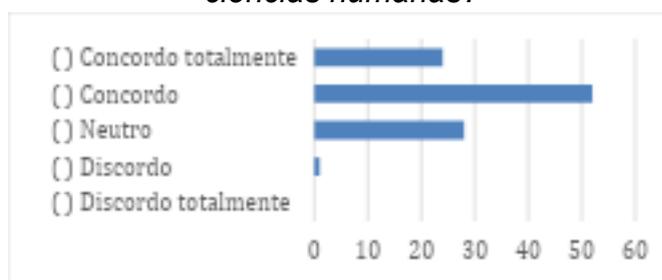
Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Gráfico 13 Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato?



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Gráfico 14 *Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?*



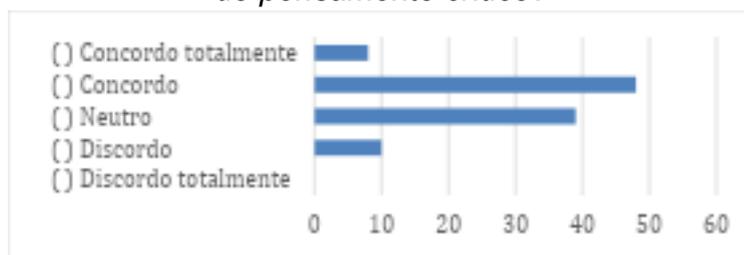
Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Os dados indicam que a maioria dos alunos tem uma prática regular de uso de tecnologias digitais em sala de aula, o que é um sinal positivo para a modernização do ensino. A utilização de vídeos, com 58 alunos relatando seu uso, e redes sociais, com 80 alunos, destaca-se como os recursos mais empregados. Isso sugere que essas plataformas são percebidas como ferramentas valiosas para o aprendizado, possivelmente porque oferecem conteúdos dinâmicos e interativos que podem facilitar a compreensão de temas complexos.

O fato de 52 alunos afirmarem usar tecnologias digitais frequentemente reforça a ideia de que há uma integração considerável dessas ferramentas no processo educativo. Essa frequência de uso pode indicar que os professores estão adotando métodos de ensino que incorporam a cultura digital, promovendo um ambiente de aprendizado mais envolvente e relevante para os alunos. Além disso, a utilização de vídeos e redes sociais pode estimular o interesse dos estudantes, tornando as aulas mais atrativas e interativas.

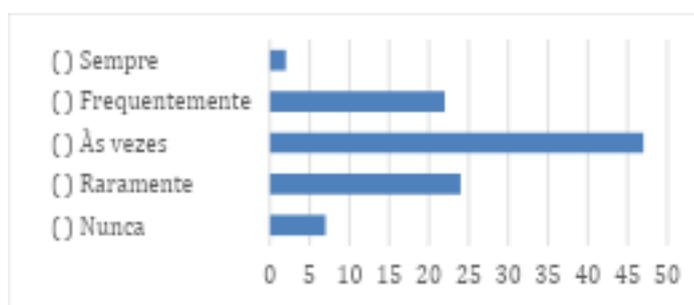
Em resumo, os dados revelam uma tendência positiva em relação ao uso de tecnologias digitais no ensino, com os alunos reconhecendo a importância dessas ferramentas para o seu aprendizado. Essa integração pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas, essenciais no contexto das ciências humanas.

Gráfico 15 Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Gráfico 16 Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Os dados mostram que, ao serem questionados sobre a eficácia das tecnologias digitais no aprendizado de ciências humanas, a maioria dos alunos (52) expressou concordância, enquanto 24 alunos concordaram totalmente. Essa resposta sugere uma percepção positiva em relação ao impacto das tecnologias digitais na educação, indicando que muitos estudantes acreditam que essas ferramentas podem facilitar o processo de aprendizado e tornar as aulas mais dinâmicas e interativas.

Entretanto, ao analisar a seção sobre o desenvolvimento do pensamento crítico, a situação se torna mais complexa. Embora 48 alunos concordem que a cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, há uma quantidade significativa de 39 alunos que se posicionaram de forma neutra. Essa neutralidade pode indicar uma falta de clareza ou compreensão sobre como as tecnologias digitais podem ser efetivamente utilizadas para promover habilidades críticas.

Esse cenário sugere que, apesar da aceitação geral das tecnologias digitais como facilitadoras do aprendizado, ainda existe uma necessidade de aprofundar a discussão sobre sua aplicação prática no desenvolvimento do pensamento crítico. Os educadores podem precisar explorar e demonstrar de maneira mais explícita como essas ferramentas podem ser integradas em atividades que estimulem a análise, a reflexão e a argumentação, essenciais para o aprendizado em ciências humanas. Portanto, é fundamental que haja um esforço contínuo para capacitar tanto alunos quanto professores a utilizarem as tecnologias digitais de forma que realmente contribuam para o desenvolvimento de habilidades críticas.

Gráfico 17 *Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais?*



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Os respondentes do questionário destacaram diversas habilidades críticas que acreditam ser aprimoradas pelo uso de tecnologias digitais. Entre essas habilidades, a análise e interpretação de dados, mencionada por 52 alunos, e a reflexão sobre temas sociais, citada por 58 alunos, foram as mais frequentemente apontadas.

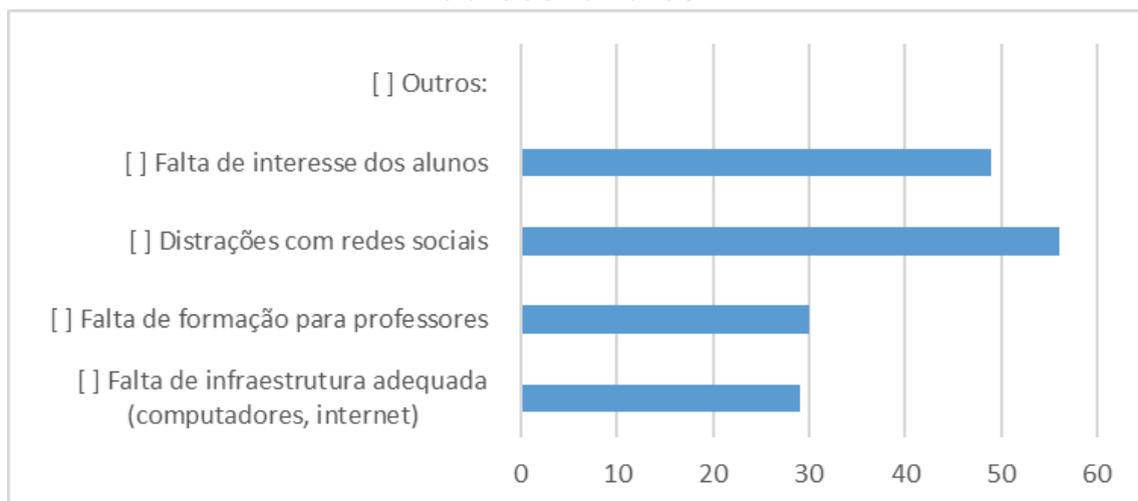
Esses resultados evidenciam que os alunos reconhecem o papel significativo das tecnologias digitais na formação de um pensamento crítico e reflexivo. A habilidade de analisar e interpretar dados é fundamental em um mundo saturado de informações, onde a capacidade de discernir entre dados relevantes e irrelevantes é crucial. Isso sugere que os alunos estão se tornando mais aptos a lidar com informações complexas, o que é essencial para a compreensão de fenômenos sociais, políticos e culturais.

Além disso, a ênfase na reflexão sobre temas sociais indica que os alunos

estão utilizando as tecnologias digitais não apenas para consumir informações, mas também para engajar-se em discussões mais profundas sobre questões contemporâneas. Essa habilidade é vital para o desenvolvimento de uma consciência crítica, permitindo que os alunos formem opiniões informadas e participem ativamente da sociedade.

Em resumo, a identificação dessas habilidades críticas pelos alunos sugere que eles veem as tecnologias digitais como ferramentas valiosas para o desenvolvimento de competências essenciais no contexto das ciências humanas. Isso reforça a ideia de que a integração de recursos digitais no ensino pode não apenas facilitar o aprendizado, mas também promover um engajamento mais profundo com questões sociais e a formação de um pensamento crítico.

Gráfico 18 *Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas?*



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

Os respondentes do questionário apontaram diversos desafios que dificultam a utilização eficaz da cultura digital no ensino de ciências humanas. Entre os obstáculos mais significativos, as distrações causadas pelas redes sociais foram mencionadas por 56 alunos, seguidas pela falta de interesse dos alunos, citada por 49. Esses fatores indicam que, embora as tecnologias digitais possam oferecer oportunidades de aprendizado, elas também apresentam riscos que podem comprometer a atenção e o engajamento dos estudantes.

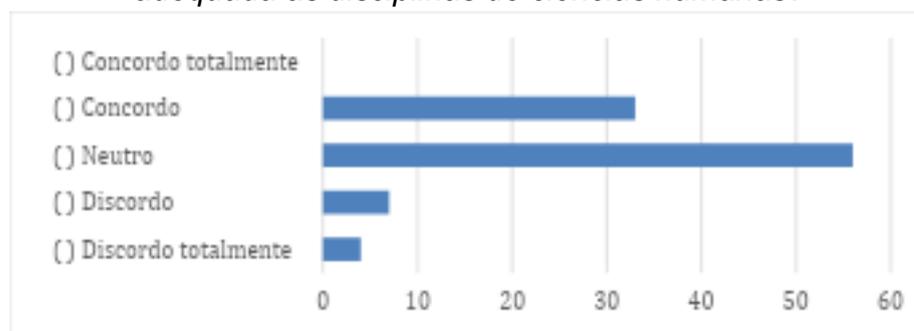
As distrações com redes sociais são um desafio comum no ambiente educacional contemporâneo, onde os alunos podem se sentir tentados a desviar sua atenção para plataformas que oferecem entretenimento em vez de focar nas atividades acadêmicas. Isso pode resultar em uma diminuição da eficácia do aprendizado e na dificuldade de manter a concentração durante as aulas.

A falta de interesse dos alunos é outro obstáculo significativo. Isso pode ser atribuído a vários fatores, incluindo a relevância percebida do conteúdo, a metodologia de ensino utilizada ou a forma como as tecnologias digitais são integradas nas aulas. Quando os alunos não veem valor ou conexão com o que estão aprendendo, é menos provável que se envolvam ativamente no processo educativo.

Além desses desafios, a falta de formação para professores (30) e a falta de infraestrutura adequada (29) também foram mencionadas. A formação insuficiente dos educadores pode limitar sua capacidade de integrar efetivamente as tecnologias digitais em suas práticas de ensino, resultando em uma utilização subótima dessas ferramentas. Por outro lado, a falta de infraestrutura, como acesso a computadores e internet de qualidade, pode restringir as oportunidades de aprendizado digital, tornando difícil para os alunos e professores aproveitarem plenamente os recursos disponíveis.

Esses desafios ressaltam que, apesar das vantagens potenciais das tecnologias digitais no ensino, existem barreiras significativas que precisam ser abordadas. Para uma integração eficaz das tecnologias digitais no ensino de ciências humanas, é fundamental que as instituições de ensino invistam em formação contínua para professores, melhorem a infraestrutura e desenvolvam estratégias para aumentar o interesse e o engajamento dos alunos. Somente assim será possível maximizar os benefícios das tecnologias digitais e promover um aprendizado mais significativo e crítico.

Gráfico 19 *Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?*



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

A percepção dos alunos sobre a integração dos recursos digitais nas disciplinas de ciências humanas revela uma visão majoritariamente neutra, com 56 alunos expressando essa posição. Além disso, 33 alunos concordaram que a integração é adequada. Esses dados sugerem que, embora as tecnologias digitais estejam sendo utilizadas de forma considerável nas aulas, a maneira como elas são incorporadas ao currículo pode não atender plenamente às expectativas ou necessidades de todos os estudantes.

A neutralidade na percepção pode indicar que os alunos reconhecem a presença de recursos digitais, mas não necessariamente veem uma aplicação eficaz ou impactante desses recursos em seu aprendizado. Isso pode ocorrer por várias razões, como a falta de alinhamento entre as ferramentas digitais utilizadas e os objetivos pedagógicos, ou a ausência de uma metodologia que promova um uso mais interativo e envolvente das tecnologias.

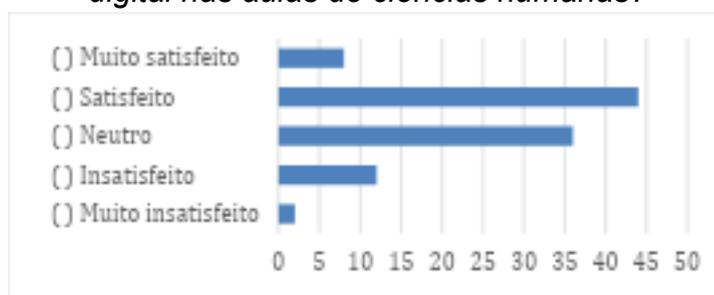
Além disso, a concordância de 33 alunos sobre a adequação da integração sugere que há um grupo que percebe valor na forma como os recursos digitais estão sendo utilizados, mas ainda assim, a maioria dos alunos não se sente completamente satisfeita. Essa situação pode indicar que há espaço para melhorias na forma como as tecnologias digitais são implementadas nas aulas de ciências humanas.

Para que a integração dos recursos digitais seja considerada mais satisfatória, é importante que os educadores reflitam sobre suas práticas pedagógicas e busquem maneiras de tornar o uso das tecnologias mais relevante e eficaz. Isso

pode incluir a seleção de ferramentas que realmente complementem o conteúdo curricular, a promoção de atividades que incentivem a participação ativa dos alunos e a criação de um ambiente de aprendizado que valorize a interação e a colaboração.

Em resumo, a percepção neutra sobre a integração dos recursos digitais sugere que, embora haja um uso significativo dessas tecnologias, ainda existem desafios a serem superados para que sua aplicação no ensino de ciências humanas seja mais eficaz e satisfatória para todos os alunos.

Gráfico 20 De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?



Fonte: Elaborada pelo acadêmico.

A satisfação dos alunos com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas é um aspecto positivo destacado pelos dados do questionário. A maioria dos respondentes, com 44 alunos se declarando satisfeitos, indica que, apesar dos desafios enfrentados na integração das tecnologias digitais, há um reconhecimento do valor que essas ferramentas trazem para o processo de aprendizado.

A presença de apenas 2 alunos que se disseram muito insatisfeitos sugere que a insatisfação é uma exceção, e não a regra. Isso pode indicar que, de maneira geral, os alunos veem as tecnologias digitais como um recurso útil e benéfico para suas experiências educacionais. A satisfação pode estar relacionada a vários fatores, como o acesso a uma variedade de recursos informativos, a possibilidade de interagir com conteúdos de forma mais dinâmica e a oportunidade de desenvolver habilidades digitais que são cada vez mais relevantes no mundo contemporâneo.

Além disso, essa satisfação pode refletir uma adaptação dos alunos ao uso

das tecnologias digitais, que se tornaram parte integrante de suas vidas cotidianas. O uso de plataformas educacionais, vídeos, e redes sociais para fins educacionais pode ter contribuído para um aprendizado mais envolvente e acessível, permitindo que os alunos se conectem com o conteúdo de maneiras que antes não eram possíveis.

No entanto, é importante ressaltar que, embora a maioria dos alunos esteja satisfeita, isso não significa que não existam áreas que necessitam de melhorias. Os desafios mencionados anteriormente, como distrações com redes sociais e a falta de interesse, ainda podem impactar a experiência de aprendizado. Portanto, é fundamental que educadores e instituições continuem a buscar formas de otimizar a integração das tecnologias digitais, garantindo que elas sejam utilizadas de maneira eficaz e que contribuam para um aprendizado significativo.

Em resumo, a satisfação expressa pelos alunos em relação ao uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas sugere um reconhecimento do valor dessas tecnologias, mesmo diante dos desafios. Isso aponta para a necessidade de continuar investindo em práticas pedagógicas que maximizem os benefícios das ferramentas digitais, promovendo um ambiente de aprendizado mais enriquecedor e eficaz.

A análise do questionário revela uma visão positiva sobre o uso de tecnologias digitais no ensino de ciências humanas, com um reconhecimento das suas contribuições para o desenvolvimento do pensamento crítico. No entanto, também destaca a necessidade de abordar os desafios identificados, como distrações e a formação de professores, para maximizar o potencial dessas ferramentas no ambiente educacional. A pesquisa sugere que, com uma integração mais eficaz e um suporte adequado, às tecnologias digitais podem desempenhar um papel crucial na formação de alunos críticos e engajados

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou investigar o impacto da cultura digital no ensino de ciências humanas no ensino médio, destacando os desafios e as possibilidades que essa nova realidade apresenta para o desenvolvimento do pensamento crítico entre os alunos. A pesquisa revelou que a integração das tecnologias digitais no ambiente educacional não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também oferece uma gama diversificada de recursos que podem estimular a reflexão crítica sobre questões sociais, culturais e éticas.

Os desafios identificados, como a resistência à mudança por parte de alguns educadores e a necessidade de formação contínua para o uso eficaz das tecnologias, são aspectos que demandam atenção e estratégias adequadas. No entanto, as possibilidades de utilização de ferramentas digitais, como plataformas de ensino, redes sociais e recursos multimídia, mostram-se promissoras para a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo.

Além disso, a pesquisa enfatizou a importância de um currículo que incorpore a cultura digital de forma crítica e reflexiva, preparando os alunos não apenas para consumir informações, mas para analisá-las e questioná-las. O desenvolvimento do pensamento crítico é, portanto, um objetivo central que deve ser perseguido por educadores e instituições de ensino, visando formar cidadãos mais conscientes e participativos.

Em suma, a cultura digital representa uma oportunidade valiosa para transformar o ensino de ciências humanas, desde que acompanhada de uma abordagem pedagógica que valorize a crítica e a reflexão. O futuro do ensino depende da capacidade de adaptação e inovação dos educadores, que devem estar dispostos a explorar novas metodologias e a integrar as tecnologias de forma significativa em suas práticas.

REFERÊNCIAS

- AAGAARD, J. **A distração digital: o impacto da tecnologia na aprendizagem e na concentração.** Journal of Educational Psychology, v. 112, n. 8, p. 1234-1243, 2020.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Formação de professores e novas tecnologias.** São Paulo: Loyola, 2003.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes. 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC. 2018.
- DAMÁSIO, Antônio R.; GOMES, Maria. **O cérebro e a educação: a neurociência na sala de aula.** São Paulo: Editora Objetiva, 2012.
- FACIONE, Peter A. **A disposição para o pensamento crítico.** Journal of General Education, v. 39, n. 1, p. 1-25, 1990..
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.
- GARRISON, D. R.; ANDERSON, T. **E-learning no século XXI: uma estrutura de comunidade de investigação para a aprendizagem online.** Londres: RoutledgeFalmer, 2003.
- GEE, James Paul. **O que os videogames têm a ensinar sobre aprendizagem e literacia.** Nova York: Palgrave Macmillan, 2007.
- GROS, Bernard. **A educação em rede: desafios e oportunidades.** In: **Educação e tecnologias: desafios e possibilidades.** São Paulo: Papyrus, 2003
- HALPERN, D. **Pensamento e conhecimento: uma introdução ao pensamento crítico.** New York: Psychology Press, 2014.
- LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **Letramentos digitais: conceitos, políticas e práticas.** Nova York: Peter Lang, 2008.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura** . Tradução de Carlos Irineu da Costa. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIMA, V.. **A importância da formação contínua para o uso eficaz das tecnologias digitais na educação.** Revista Brasileira de Educação em Ciências. 2016.
- LIPMAN, M. **Pensamento crítico: o que pode ser?** Educational Leadership, v. 46, n. 1, p. 38-43, 1988.
- MACHADO, F. & SCHEFFER, N. **O impacto das TDIC na motivação e disciplina escolar.** Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista. 2012.

MATINHO, L. & POMBO, L. **As tecnologias de informação e comunicação no ensino: uma reflexão sobre práticas pedagógicas.** Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista. 2009.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá .** 2015.

PACHECO, Ricardo. **A inclusão das tecnologias digitais no ensino: desafios e possibilidades.** Revista Brasileira de Educação, v. 24, n. 70, p. 55-73, 2019.

PRENSKY, Mark. **O fim da literacia? Não pare de ler.** The Chronicle of Higher Education, v. 56, n. 3, p. B6-B7, 2010.

SANTOS, M.. **A evolução das tecnologias e sua influência nas ciências humanas. Conectando Saberes: A influência da tecnologia nas narrativas das ciências humanas.** 2014.

SAVIANI, D., & DUARTE, N. **Conhecimento escolar e luta de classes: A pedagogia histórico-crítica contra a barbárie.** Campinas: Autores Associados. 2021.

SELWYN, Neil. **Educação e tecnologia: questões-chave e debates.** Londres: Bloomsbury, 2016.

SIEGEL, H. **Educando a razão: racionalidade, pensamento crítico e educação.** New York: Routledge, 1997.

SIEMENS, George. **Conectivismo: uma teoria de aprendizagem para a era digital.** International Journal of Instructional Technology and Distance Learning, v. 2, n. 1, p. 3-10, 2005.

SILVA, N. et al. **Revisão integrativa sobre o impacto das tecnologias digitais no ensino.** Revista Temas em Educação. 2023.

TEDESCO, José Carlos. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da educação.** São Paulo: Papirus, 2013.

TENREIRO-VIEIRA, Carlos; VIEIRA, José. **Desenvolvimento do pensamento crítico na educação matemática.** Educação Matemática Pesquisa, v. 22, n. 1, p. 45-60, 2020.

UNESCO. **Educação e equidade digital: superando a divisão digital na educação.** Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000377251>. Acesso em: 17 out. 2024.

VALENTE, J. A. **Formação de professores e as tecnologias digitais: desafios e possibilidades.** Revista Brasileira de Educação, v. 22, n. 70, p. 55-73, 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE I

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos

18 a 25 anos

26 a 40 anos

Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História

Geografia

Filosofia

Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato?

(marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos

Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais?

(marque todas as que se aplicam)

Análise e interpretação de dados

Capacidade de argumentação

Tomada de decisão consciente

Resolução de problemas

Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas?

(marque todas as que se aplicam)

Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)

Falta de formação para professores

Distrações com redes sociais

Falta de interesse dos alunos

Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas?

(marque todas as que se aplicam)

Acesso rápido a diversas fontes de informação

Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo

Maior engajamento dos alunos

Desenvolvimento de habilidades digitais

Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

Muito insatisfeito Insatisfeito Neutro Satisfeito Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

ANEXOS

ANEXO I - Alguns questionário respondidos

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- Nunca () Raramente () Às vezes () Frequentemente () Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- () Discordo totalmente () Discordo Neutro () Concordo () Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- () Muito insatisfeito () Insatisfeito Neutro () Satisfeito () Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

não tenho nem uma sugestão

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- () Nunca () Raramente Às vezes () Frequentemente () Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- () Discordo totalmente () Discordo () Neutro Concordo () Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- () Muito insatisfeito () Insatisfeito () Neutro Satisfeito () Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

Sim, que os alunos tenham oportunidades
de aprender e se preparar para o mercado
de trabalho como cursos preparatórios

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

Análise e interpretação de dados

Capacidade de argumentação

Tomada de decisão consciente

Resolução de problemas

Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)

Falta de formação para professores

Distrações com redes sociais

Falta de interesse dos alunos

Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

Acesso rápido a diversas fontes de informação

Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo

Maior engajamento dos alunos

Desenvolvimento de habilidades digitais

Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

Muito insatisfeito Insatisfeito Neutro Satisfeito Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

As aulas de ensino são uma autermoncia
em melcias de inov. em dia

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- () Nunca () Raramente Às vezes () Frequentemente () Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- () Discordo totalmente () Discordo Neutro () Concordo () Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- () Muito insatisfeito () Insatisfeito () Neutro Satisfeito () Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

Não

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- () Nunca () Raramente () Às vezes Frequentemente () Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- () Discordo totalmente () Discordo Neutro () Concordo () Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- () Muito insatisfeito () Insatisfeito () Neutro () Satisfeito Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

Seria muito bem se tivesse uma pesquisa, onde seria perguntado nos volumes de sites tem um mais de tecnologia para o ensino, de não tem poderíamos dar suporte esse meio esse ferramenta

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

- Professor(a)
 Aluno(a)

2. Sexo

- Masculino
 Feminino
 Prefiro não informar

3. Idade

- Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

- História Geografia Filosofia Sociologia
 Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

- Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

- Vídeos (YouTube, documentários)
 Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)
 Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão
 Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)
 Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

- Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

- Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- () Nunca () Raramente Às vezes () Frequentemente () Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- () Discordo totalmente () Discordo Neutro () Concordo () Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- () Muito insatisfeito () Insatisfeito Neutro () Satisfeito () Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: Português / Projeto Vida

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- () Nunca () Raramente Às vezes () Frequentemente () Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- () Discordo totalmente () Discordo () Neutro Concordo () Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- () Muito insatisfeito () Insatisfeito () Neutro Satisfeito () Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: MATEMÁTICA

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utilizará ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- () Nunca () Raramente Às vezes () Frequentemente () Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- () Discordo totalmente () Discordo () Neutro Concordo () Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- () Muito insatisfeito () Insatisfeito Neutro () Satisfeito () Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

FORMAÇÃO PARA PROFESSORES EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- () Nunca () Raramente () Às vezes Frequentemente () Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- () Discordo totalmente Discordo () Neutro () Concordo () Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- () Muito insatisfeito () Insatisfeito Neutro () Satisfeito () Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- () Nunca () Raramente Às vezes () Frequentemente () Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- () Discordo totalmente () Discordo () Neutro Concordo () Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- () Muito insatisfeito () Insatisfeito () Neutro Satisfeito () Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

A tecnologia pode auxiliar em alguns aspectos de ensino, no que ajudaria alguns alunos a terem uma visão mais diversa em alguns assuntos ou auxílio em algumas dificuldades.

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estimulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- Muito insatisfeito Insatisfeito Neutro Satisfeito Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

Sim obrigamos!!

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES E ALUNOS

Tema: O Impacto da Cultura Digital no Ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio: Desafios e Possibilidades para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Seção 1 – Perfil do Respondente

1. Categoria do Respondente

Professor(a)

Aluno(a)

2. Sexo

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

3. Idade

Menos de 18 anos 18 a 25 anos 26 a 40 anos Acima de 40 anos

4. Disciplina (para professores)

História Geografia Filosofia Sociologia

Outra: _____

Seção 2 – Uso de Tecnologias Digitais no Ensino

1. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais em sala de aula?

Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

2. Quais recursos digitais você mais utiliza ou tem contato? (marque todas as que se aplicam)

Vídeos (YouTube, documentários)

Plataformas educacionais (Google Classroom, Moodle)

Jogos educativos Blogs ou fóruns de discussão

Redes sociais (Instagram, TikTok, etc.)

Outros: _____

3. Você acredita que o uso de tecnologias digitais facilita o aprendizado de ciências humanas?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

Seção 3 – Desenvolvimento do Pensamento Crítico

1. Na sua opinião, o uso da cultura digital contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico?

Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

2. Quais habilidades críticas você acredita que são mais desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais? (marque todas as que se aplicam)

- Análise e interpretação de dados
- Capacidade de argumentação
- Tomada de decisão consciente
- Resolução de problemas
- Reflexão sobre temas sociais

3. Com que frequência você utiliza tecnologias digitais para promover debates e reflexões críticas em sala de aula (professores) ou participa de discussões sobre temas sociais (alunos)?

- Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre

Seção 4 – Desafios e Possibilidades

1. Quais são os maiores desafios no uso da cultura digital no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Falta de infraestrutura adequada (computadores, internet)
- Falta de formação para professores
- Distrações com redes sociais
- Falta de interesse dos alunos
- Outros: _____

2. Você considera que os recursos digitais são integrados de forma adequada às disciplinas de ciências humanas?

- Discordo totalmente Discordo Neutro Concordo Concordo totalmente

3. Na sua percepção, quais são as principais vantagens do uso de recursos digitais no ensino de ciências humanas? (marque todas as que se aplicam)

- Acesso rápido a diversas fontes de informação
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo
- Maior engajamento dos alunos
- Desenvolvimento de habilidades digitais
- Outros: _____

Seção 5 – Avaliação Geral e Sugestões

1. De forma geral, qual é o seu nível de satisfação com o uso da cultura digital nas aulas de ciências humanas?

- Muito insatisfeito Insatisfeito Neutro Satisfeito Muito satisfeito

2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria para o uso de tecnologias digitais no ensino?

não sugiro
